

Seção: Morfologia/Anatomia**ESTAMES DIMORFOS E PAREDE DA ANTERA EM *Desmoscelis villosa* Naudin
(Melastomataceae)**

Natália Guariglia BRAGIOLA (1)

Daniela Guimarães SIMÃO (2)

Jamile Fernandes LIMA (2)

Desmoscelis, um gênero monoespecífico da tribo Melastomeae, é caracterizado por apresentar estames dimorfos. Estudos com espécies da família mostram também, dimorfismo no grão de pólen. Assim o objetivo do trabalho é descrever a morfologia dos estames e da parede das anteras de *Desmoscelis villosa* Naudin. Amostras de botões florais e flores foram coletadas numa área de vereda, no município de Uberlândia, MG. O material foi fixado em FAA 50 e mantido em etanol 70%. As amostras foram incluídas em historresina, de acordo com os procedimentos usuais. O androceu é diplostêmone, composto por dez estames alternadamente dimorfos. Os menores, antepétalos, situados na porção superior da flor, apresentam filetes glabros, conectivos com apêndices ventrais menores lobados e anteras menores amarelas. Já os maiores, ante-sépalos, posicionados na porção inferior da flor, apresentam filetes glabros e articulados, conectivo prolongado com apêndices ventrais filiformes e anteras maiores róseas. As anteras são tetrasporangiadas e bitecas com deiscência poricida. O desenvolvimento da parede da antera é do tipo monocotiledôneo, assim no estágio de microsporogênese, a parede da antera é formada por epiderme, endotécio, camada média e tapete; as tétrades tetraédricas de micrósporos já estão completamente formadas. Durante a microgametogênese, a parede é formada por epiderme papilosa com células alongadas próximas aos sacos polínicos, endotécio e final do tapete. Após a deiscência da antera, a parede é formada por uma epiderme papilosa e endotécio; os septos que separavam os lóculos da antera se degeneraram e os micrósporos estão totalmente dispersos. Apesar da diferença morfológica do pólen nos estames dimorfos de algumas espécies da família, em *D. villosa*, encontramos apenas diferenças morfológicas relacionadas ao tamanho e coloração destas anteras.

Palavras-chave: Morfologia, Ontogenia, Melastomeae**Créditos de Financiamento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

(1) Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Uberlândia, MG. Rua Ceará, s/n, Campus Umuarama, CEP 38400-902, Uberlândia-MG. naty_bragiola@hotmail.com

(2) Docente do Instituto de Biologia, Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, Un